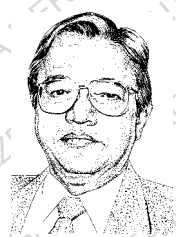


A Embraer esclarece que não vai emitir ações

LUCIA REBOUÇAS
SÃO PAULO

O diretor-presidente da Embraer, Maurício Botelho, esclarece, ontem, que a companhia "não pretende fazer no momento nenhuma emissão de ações" e que não haverá aumento de capital.



Maurício Botelho

Botelho explicou ainda que a proposta de reestruturação — que será submetida à aprovação dos acionistas minoritários, em assembléia geral extraordinária, marcada para dia 31 próximo — vai ser feita por incorporação de ativos. A partir daí, começa a montagem da nova Embraer.

Pela reestruturação, cada ação de controle será trocada por 1,1153 ação da nova empresa. Para os acionistas minoritários (ordinários e preferencialistas) a troca será de um par a um, segundo Botelho.

Continua na página B-1

Embratel reverte perda com lucro de R\$ 57 milhões

THAIS COSTA
SÃO PAULO

A Embratel registrou lucro líquido de R\$ 57 milhões no ano passado, revertendo perda de R\$ 185 milhões em 2004. Entre as receitas, a de maior crescimento (102%) foi a de serviços locais, passando de R\$ 284 milhões para R\$ 576 milhões. Os serviços de longa distância internacional experimentaram queda de 15% devido à competição. A dívida da Embratel caiu 52,3% em dezembro, para R\$ 1,6 bilhão.

Saraiva vai ao mercado, para crescer

ALUIÍSIO ALVES
SÃO PAULO

A livraria e editora Saraiva vai fazer uma oferta pública de ações preferenciais que pode superar R\$ 250 milhões. A operação marca a entrada da companhia no nível 2 de governança corporativa da Bovespa. Os recursos permitirão a expansão da empresa, inclusive sob a forma de aquisições.

A BRA, novata entre as aéreas brasileiras, anunciou que pretende abrir o capital até 2009.

Página B-3

ÍNDICE

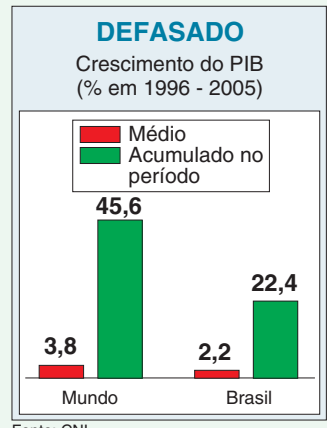
Opinião.....	A-2 e 3
Indicadores Nacionais.....	A-4
Nacional.....	A-4 a 6
Política.....	A-11 a 13
Legislação.....	A-14
Internacional.....	A-15 e 16
Finanças.....	B-1 e 2
Capital Aberto.....	B-2 e 3
Governança Corporativa.....	B-3
Mercados.....	B-4 a 11
Agronegócio.....	B-12
Gazeta do Brasil.....	B-13 a 18
TI & Telecom.....	C-1
Indústria.....	C-2
Administração & Serviços.....	C-4
Energia & Saneamento.....	C-4 e 5
Transportes & Logística.....	C-5
Comunicação.....	C-6
Plano Pessoal.....	C-7 e 8

PRIMEIRO PLANO

BRASIL CRESCE MENOS QUE O MUNDO, EM 10 ANOS

Nos últimos dez anos, de 1996 a 2005, a economia brasileira cresceu a um ritmo inferior ao da média mundial. A constatação é da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que divulgou que o PIB do País teve expansão de 2,2% ao ano, enquanto o percentual médio do restante do mundo foi de 3,8%.

Página A-5



Fonte: CNI

DEFÍCIT DA PREVIDÊNCIA RECUA PARA R\$ 2,4 BI

O déficit da Previdência Social em fevereiro somou R\$ 2,44 bilhões, queda de 49,7% na comparação com janeiro. O resultado foi influenciado de forma positiva pela arrecadação recorde e pela recuperação do mercado de trabalho. A arrecadação cresceu 13,3% ante janeiro, para R\$ 9,31 bilhões.

Página A-6

PIRELLI INAUGURA FÁBRICA EM GRAVATAÍ

Com investimentos de R\$ 116 milhões, a Pirelli inaugurou ontem a fábrica de pneus radiais em Gravataí (RS). A empresa já projeta a ampliação da unidade, voltada à produção de pneus para caminhões e ônibus. Até a metade deste ano serão produzidos cerca de mil pneus por dia.

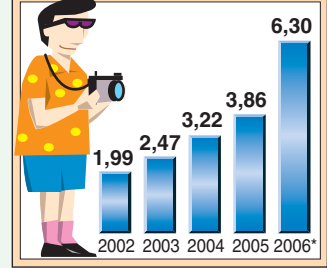
Página C-5

LUCRO DA ELETOBRÁS CAI 24,6% EM 2005

A Eletrobrás registrou lucro líquido de R\$ 974,6 milhões no ano passado, 24,6% abaixo do apurado em 2004. A receita líquida subiu 2,4%, para R\$ 20,41 bilhões. Segundo a elétrica, a apreciação do real criou um "cenário desfavorável" para a companhia.

ESTRANGEIROS GASTAM MAIS

Receita com turistas estrangeiros no Brasil (em US\$ bilhões)



Fonte: Banco Central

* Estimativa

TURISMO TEM RECEITA RECORDE EM FEVEREIRO

As divisas geradas pelo turismo no Brasil têm crescido há 34 meses, com recordes de desembarques domésticos e internacionais. Em fevereiro foram 50.798 passageiros vindos do exterior (7% acima de fevereiro de 2005), que deixaram US\$ 359 milhões no País.

Página C-4

O EMPREENDEDORISMO MOVE A RODA DA HISTÓRIA

A evolução da humanidade mostra que o empreendedorismo não é apenas parte da história, mas sim que faz a história. Este é o tema de hoje do colunista Ricardo Bellino.



Ricardo Bellino

Página C-8

CEF TERÁ DE EXPLICAR QUEBRA DE SIGILO EM CPI

A CPI dos Bingos aprovou para hoje, às 10 horas, a convocação da vice-presidente de tecnologia da Caixa Econômica Federal, Clarice Coppetti. Ela terá de dar explicações sobre a quebra do sigilo do caseiro Francenildo dos Santos Costa, que será ouvido pela Polícia Federal hoje.

Página A-12

STF MANTÉM A VERTICALIZAÇÃO EM 2006

Os partidos estão mesmo obrigados a repetir nos estados, neste ano, as coligações para a eleição do presidente da República. Promulgada pelo Congresso no último dia 8, a emenda da "desverticalização" só valerá a partir das eleições de 2010. A decisão foi tomada ontem, por 9 votos a 2, pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Página A-11

ODEBRECHT LUCRA MENOS COM REAL FORTE

A Construtora Norberto Odebrecht, que tem um conjunto grande de ativos fora do Brasil, teve em 2005 queda de 56% no lucro líquido, para R\$ 133,71 milhões. O desempenho da empresa foi afetado pela depreciação do valor dos ativos no exterior, causada pelo real forte.

Página C-2

PLANO PESSOAL



A HORA DAS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Os profissionais especializados em relações com investidores estão sendo disputados no mercado. A principal razão é o número crescente de empresas que abrem capital e lançam ações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). As companhias que começam a estruturar novos departamentos para tratar do assunto procuram executivos com domínio de finanças e habilidade para se comunicar. Em 2005, a procura por este profissional aumentou 30% na Fesa Global Recruiters. E a tendência é de que, neste ano, a demanda continue crescendo.

Página C-8

ETA DECLARA CESSAR-FOGO PERMANENTE

O grupo separatista basco ETA declarou ontem um cessar-fogo permanente, anunciando o fim de quase quatro décadas de lutas por independência. A organização disse que a trégua começará a vigorar a partir de amanhã. O governo espanhol recebeu a notícia com cautela.

Página A-15

investNews

INFORMAÇÃO DIÁRIA DE ECONOMIA E FINANÇAS NO BRASIL

UNIFICAÇÃO INEFICIENTE

Enquanto o governo federal tenta aprovar um projeto de lei que unificaria as secretarias da Receita Federal e da Previdência, um dos diretores da Tesouraria Geral da Seguridade Social de Madri, Mariano Ribagorda, fala de uma experiência parecida vivida na Espanha, que ele diz ter sido ineficiente.

Acesse www.investnews.com.br

Baixa qualidade do emprego cria dependente social

Metade dos beneficiados por programas oficiais trabalha, mas tem renda insuficiente

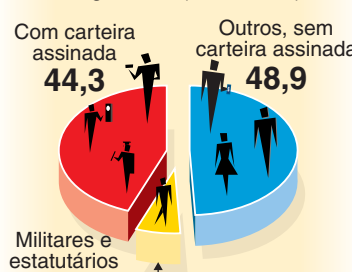
SABRINA LORENZI E LUCIANA COLLET
RIO DE SÃO PAULO

Trabalhar no Brasil não garante o sustento para cerca de 20 milhões de pessoas, segundo estudo divulgado ontem pelo IBGE. Do total de brasileiros beneficiados por dinheiro do programa social do governo federal — estimado em 39 milhões em 2004 —, 52% têm algum tipo de ocupação e, desses, 33% com carteira assinada. "Mais do que o desemprego, o problema do Brasil é a qualidade do emprego", disse a este jornal Marcelo Néri, da FGV. "Temos pessoas que não deveriam estar trabalhando, como crianças", observou o presidente do IBGE, Eduardo Nunes.

Páginas A-4 e A-5

SINAL DE PRECARIIDADE

Beneficiados por programa de renda do governo* (% em 2004)



* Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade com emprego e beneficiadas diretamente ou indiretamente por dinheiro do programa

Os programas sociais foram responsáveis por cerca de um quarto da redução da desigualdade de renda entre 2001 e 2004, mas os impactos da transferência de renda na economia não são significativos na maior parte do Brasil, segundo o Ipea. Hoje, atendendo a mais de 11 milhões de pessoas, os programas sociais não atingem 1% do PIB.

Páginas A-4 e A-5

Carteira das seguradoras dispara e vai a R\$ 146 bi

DENISE BUENO
SÃO PAULO

A carteira de investimentos das seguradoras chegou a R\$ 146,6 bilhões em janeiro deste ano, alta de 25% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Deste valor, R\$ 110,4 bilhões referem-se às provisões técnicas de seguros, previdência aberta e capitalização e R\$ 36,2 bilhões ao patrimônio líquido das empresas.

Com taxas de juros tão elevadas no Brasil, os títulos de renda fixa, públicos e privados, são os preferidos das seguradoras. Neles, elas aplicam mais de 95% da carteira de investimentos, obtendo a parcela mais sig-

nificativa de seus ganhos. Poucas registraram lucro operacional. Com os cortes na taxa Selic promovidos pelo governo nas últimas seis reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM), o maior desafio das seguradoras a partir deste ano será buscar formas de manter a rentabilidade num cenário de redução de taxas de juros.

As vendas do setor totalizaram R\$ 6,526 bilhões, crescimento de 22,99%. A Bradesco Seguros e Previdência é a líder, com 26% do faturamento de seguros, seguida pela SulAmérica, com 12%, e pela Itaú Seguros, com 8,6%.

Página B-2

Natura é case brasileiro de repartição de benefícios

NORBERTO STAVISKI
CURITIBA

O Brasil prepara um projeto de lei sobre repartição de benefícios



Página A-6

que deverá ir ao Congresso por iniciativa da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Este é um dos pontos de mais difícil aplicação e de solução entre os que estão sendo discutidos na 8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 8), em Curitiba. A Natura já colocou a idéia em prática com uma comunidade que vive na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru, no Amapá. No orçamento da empresa, o item repartição de benefícios já considera uma verba de R\$ 900 mil em 2006.

Gripe aviária faz produção de frango cair 13,2%

LUCIA KASSAI E CHIARA QUINTÃO
SÃO PAULO

A gripe de aves ainda não chegou ao Brasil, mas é como se já tivesse desembarcado. O alojamento de pintos de corte (na prática, a própria produção), um dos indicadores primários sobre a evolução da avicultura, caiu 13,2% em fevereiro na comparação com janeiro.

O vírus causador da gripe, o H5N1, é apontado como o principal vilão, porque reduziu o consumo mundial e, conseqüentemente, o potencial de vendas do Brasil, maior exportador mundial de frangos. Indústrias como Seara Alimentos, Avipal e Cooper Central Aurora estão reduzindo o abate, dando férias coletivas ou congelando investimentos.

O resultado é que o preço do milho, matéria-prima central da ração de aves, caiu 22% no último mês no Paraná. A Coamo Agroindustrial informa que apenas 10% da produção foi comercializada, ante 25% em igual período do ano passado.

Continua na página B-12

Investimento no álcool pode afetar preço do petróleo

ISABEL DIAS DE AGUIAR
SÃO PAULO

Os pesados investimentos mundiais na produção de álcool poderão pressionar para baixo os preços do petróleo. E, num segundo momento, investimentos em petróleo terão o mesmo efeito sobre o etanol.

A opinião é do consultor Michael MacDougal, da Fimaf. Para ele, a idéia de que o preço do álcool crescerá por tempo indefinido precisa ser melhor avaliada. O consultor lembra que os investimentos não se limitam à produção de álcool e de outros combustíveis orgânicos. Também estão sendo aplicados elevados recursos na produção de petróleo, que é parâmetro para a cotação do álcool.

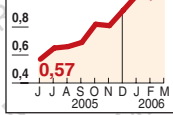
O diretor do Departamento de Alcool e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Ângelo Bressan, concorda que, se os preços dos derivados de petróleo caírem, a tendência é de o álcool acompanhar a queda. "O custo dos combustíveis alternativos é sempre muito alto", diz Bressan. Por isso, alerta que, se o petróleo cair muito, os investimentos no álcool serão inviabilizados.

No curto prazo, Bressan prevê queda do preço do álcool para R\$ 0,70 em junho (hoje está em R\$ 1,2 o litro na usina), com o aumento da demanda.

Página B-12

FORTE ALTA

Cotações do álcool hidratado em São Paulo (em R\$/litro)*



Fonte: Cepea/USP

* Na usina, sem impostos. Referência a 1ª semana

INDICADORES DO MERCADO

JUROS (% a.a.)			
Selic (Meta)	16,50	21/3/2006 a 21/4/2006	0,1758
Selic (Over)	16,54		
Selic (Efetiva projetada)	16,74		
CDB pré 33 dias	12,53/16,70		
CDB pós 120 dias	12,50/12,50+TR		
DI Over taxa média	16,47	De 1º/1/2006 a 31/3/2006	9,00
DI Over taxa média (a.m.)	1,82		
Swap DI x pré 33 dias	16,25/16,35		
Swap DI x pré 61 dias	16,06/16,15		
Swap DI x pré 90 dias	15,80/15,90		
Taxa Anbid 21 dias Para 21/3/2006	16,11		
TR (%)			
Nova York - índice Nova York (var. %)	11.317,43		0,73
DÓLAR (R\$/US\$*)			
Plax**	2,1545/2,1553		
Paralelo São Paulo Rio	2,2000/2,3000		2,1200/2,2200
TURISMO			
São Paulo	2,0850/2,2350		2,0800/2,2300
EURO*			
US\$/€	1,20760/1,20790		2,60177/2,60339
PESO ARGENTINO*			
\$/US\$	3,07500/3,07650		0,700309/0,700911
BOLSAS			
Ouro (g) BM&F	R\$ 38,200		
Ouro (onça troy) NY	US\$ 550,90		
*1 onça troy = 31,103 g			
EURO*			
US\$/€	1,20760/1,20790		2,60177/2,60339
PESO ARGENTINO*			
\$/US\$	3,07500/3,07650		0,700309/0,700911
BOLSAS			
São Paulo - índice	37.850		1,21
São Paulo (var. %)	1,21		
Nasdaq - índice	2.303,35		0,40
Nasdaq (var. %)	0,40		

*Compra/Venda

**Taxa média do Banco Central

Tenha motivos para comemorar. Veja como na pág. B1.